

Novos colaboradores DESIG



CE dá próximo passo para implantação do Módulo de Faturamento



E mais...



Aponte a câmera
do seu celular para
visualizar a versão digital
ou acesse www.sig.senac.br

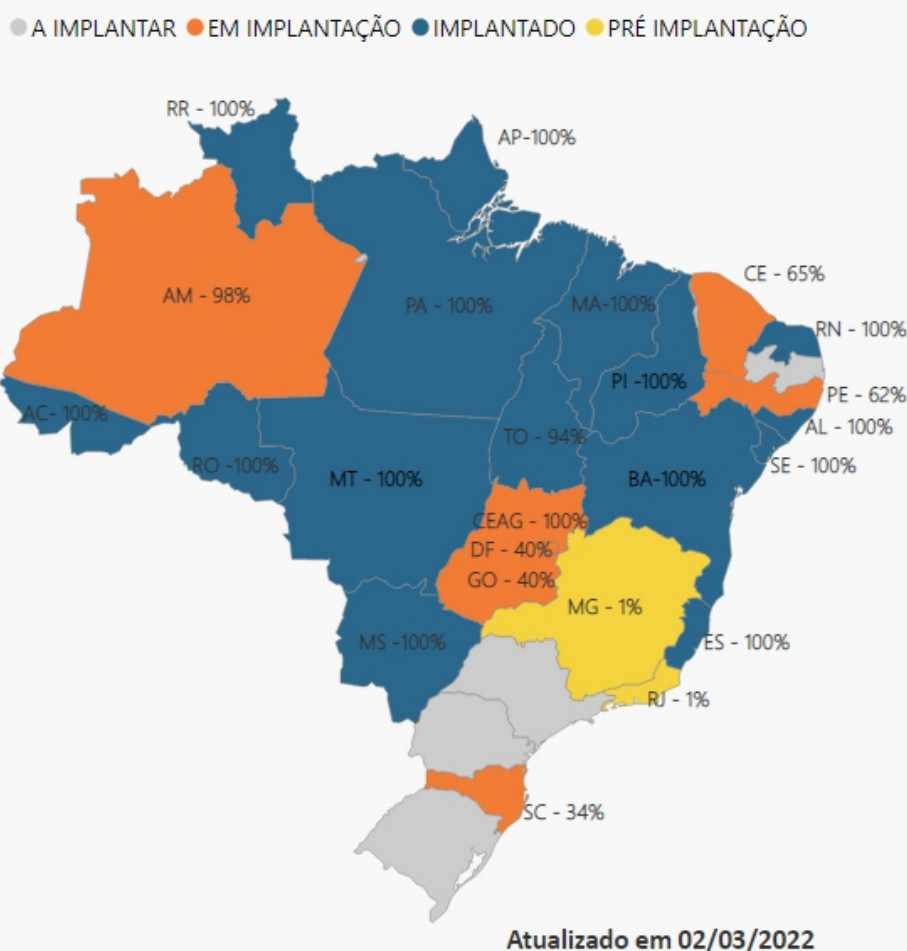
Seu boletim mensal com informações, indicadores e notícias.

Esta edição é uma iniciativa do Senac Mato Grosso do Sul, que na condição de Departamento Regional coordenador do Projeto SIG, pretende facilitar o acompanhamento das ações e serviços desenvolvidos pelo setor, além de reforçar o plano de engajamento e comunicação entre a diretoria, os Departamentos Regionais do Senac e o Departamento Nacional, permitindo mais conhecimento sobre o dia a dia da nossa equipe.

Fale com a equipe: falesig@ms.senac.br. Sua opinião é muito importante

Regionais do 4º ciclo de implantação entram em fase de finalização de importações e operação assistida

As implantações do quarto ciclo do SIG evoluíram mais um pouco em fevereiro nos Regionais Acre, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Pernambuco, Rondônia, Santa Catarina, Tocantins e CEAG. Dos Regionais que estão no quarto ciclo de implantação: Acre, Centro de Aperfeiçoamento em Gastronomia, Tocantins e Rondônia concluíram a implantação, finalizando o processo de importação dos dados do legado e operação assistida. Conforme **Aline Lelis Ferrari**, analista de Projetos, Amazonas, Ceará, Goiás, Distrito Federal, Santa Catarina e Pernambuco ainda estão em processo validação e homologação de informações do legado para importação, além de funcionalidades do Sistema.



O implantador **Thiago Tosta** elaborou um ponto a ponto de como estão os processos nos DRS em operação no SIG.

Importação de dados dos Regionais

O time SIG realizou a importação geral de dados do sistema legado (MIRA) para os Regionais. Desta forma, AC, CEAG, TO e RO passam a operar exclusivamente no Sistema SIG, tendo o sistema legado apenas para consultas. O trabalho foi realizado em conjunto entre as equipes SIG de importação e implantação, juntamente com o apoio dos regionais para conferências e verificações gerais de dados, visando o sucesso nesta atividade.

Operação assistida dos Regionais

Após a importação de dados, ocorreu o período de Operação Assistida dos Regionais. Esta atividade consistiu no acompanhamento operacional mais próximo ao Regional, para garantia de sucesso nas primeiras semanas de uso exclusivo do SIG. A equipe de Implantação realizou esta atividade em conjunto com os multiplicadores e usuários "chave" dos Regionais, captando possíveis ocorrências e atuando de forma emergencial para a rápida resolução. Agora, com este período já finalizado, o Regional passa a administrar e operar o sistema de forma independente, contando com o Suporte SIG para qualquer ocorrência encontrada.



Graça Bezerra, gerente de Tecnologia da Informação do Regional Pernambuco, apontou que o processo de implantação SIG seguiu conforme orientação. "Cada etapa, até o Go Live foi muito bem-preparada, os treinamentos, as reuniões de dúvidas e alinhamentos realizadas pela equipe Senac MS, serviu para termos um início de muita tranquilidade", elogiou. Em paralelo, a equipe de implantação da GTI - Gerência de Tecnologia da Informação, soube replicar este conhecimento aos usuários e às unidades, inclusive com visitas presenciais e capacitações.

Sobre o Sistema, a gerente apontou a facilidade de acesso e menos problemas de suporte para executá-lo. "Referente a usabilidade ele tem algumas diferenças comparadas ao MIRA, mas como as regras de negócio são as mesmas, não existe diferença nos processos", garantiu.

Para o Regional Pernambuco, a solução é aderente às principais demandas do DR, e Graça elogiou o time de suporte que está sempre à disposição para resolver e ajudar quanto aos problemas de execução das tarefas diárias. "Com a mudança de sistema, algumas adequações precisam ser refeitas referentes aos sistemas legados que precisam ser integradas ao SIG, e isso leva algum tempo", explicou.

Em relação aos usuários do Regional, Graça apontou que o time teve algumas dúvidas. "Faz parte do processo de implantação, ter dúvidas constantes e repetitivas até atingir a confiança e familiaridade com a nova ferramenta", frisou. No entanto, ela garantiu que os feedbacks foram positivos, que o processo ficou mais leve, fácil e atual, a exemplo da matrícula web. "É cedo para fazer uma avaliação completa da ferramenta, pois ainda temos uma etapa de importação dos contratos e registros pedagógicos do MIRA para o SIG, e a adequação do plano de ensino Médio Técnico", pontuou.

Para a gerente, o SIG apresenta maior segurança e integridade nos dados e nos processos. Trouxe algumas funções que não existiam no MIRA e tem mais flexibilidade nas funcionalidades. "Bem como uma base única que permite um cadastro nacional de PFs e PJs bem como o compartilhamento de planos de cursos entre regionais", apontou.

Processos do RJ e MG estão em estudo para 5º ciclo de Implantação



Os processos dos regionais Rio de Janeiro e Minas Gerais passam pela etapa chamada “estudos de aderência”. Nessa fase, são analisados os processos e a gestão dos sistemas de informação. Esse procedimento é tratado como pré-implantação do SIG. Tanto no RJ quanto em MG, essa fase é chamada de 5º Ciclo da implantação SIG.

“Por tratar-se de sistemas da gestão da informação não utilizados como base e modelo na construção do SIG, faz-se necessária uma avaliação que visa identificar todos os processos vitais ao Regional e a capacidade de atendimento destes eventos pelo SIG”, explica

Heitor Chaves Teixeira, gerente de Suporte e Implantação

Conforme o gerente, o resultado deste trabalho possibilitará a construção de um cronograma de implantação que respeite o atendimento aos requisitos dos Regionais, associado com as capacidades de gestão atuais e futuras do SIG.

Antes de entrar na execução do 5º ciclo de implantação, o time precisa entender o processo dos Regionais. “O processo tem ocorrido com demonstrações, por parte dos Regionais, dos fluxos e recursos dos seus sistemas. A partir destas apresentações, a equipe SIG consegue identificar cada um dos recursos do Regional e associá-los aos processos desenvolvidos e em desenvolvimento”, comentou Heitor.

O time SIG também faz apresentações do sistema. O objetivo é que se faça uma checagem por partes das áreas de interesse. “Nesta checagem são levantados também possíveis pontos de entendimento não visualizados pelos Regionais”, aponta o gerente. Com esse trabalho, estruturamos um cronograma de implantação, que trará as etapas de treinamento e configuração do sistema SIG.

Nivaldo Silveira da Silva, Product Owner (PO), explica que esta fase garante o entendimento da realidade dos Regionais. “Temos discutido processos dentro do DR versus Funcionalidades do SIG”, relata. Essa etapa da pré-implantação estabelece a melhor opção para o cliente, “seja uma mudança de processo por parte do DR (GAP de processo) ou a necessidade de uma alteração ou implementação de uma nova funcionalidade no SIG (GAP de funcionalidade)”, aponta.

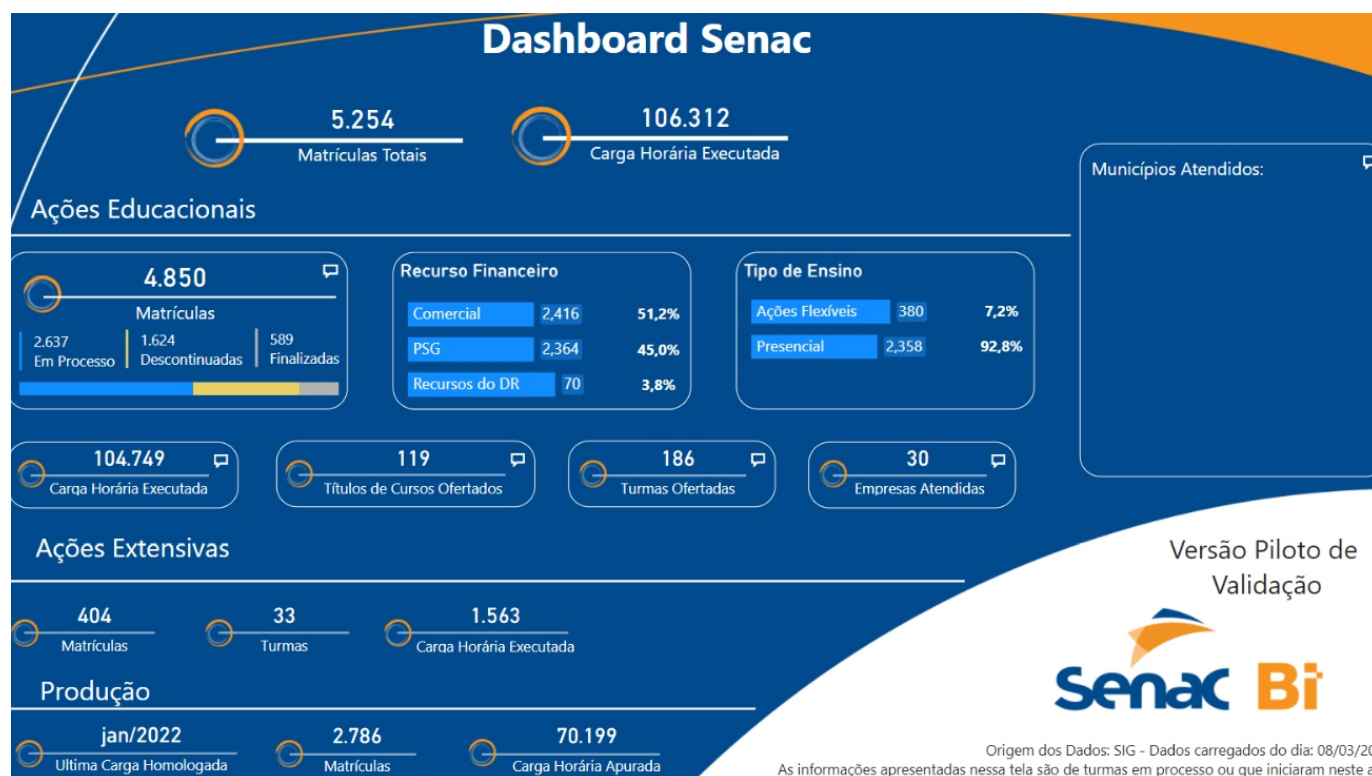
O implantador **Thiago Tosta**, resumiu as atividades de aderência dos Regionais RJ e MG. Conforme o implantador, o trabalho consiste em analisar processos gerais, no âmbito de gestão educacional, que podem divergir entre os sistemas atuais utilizado pelos regionais e o SIG. “A Equipe SIG realiza a apresentação das funcionalidades e operações existentes no SIG para cada contexto da área educacional. Os Regionais avaliam o processo atual abrangido, se estão aderentes às funcionalidades e operações atuais do sistema. Os apontamentos são realizados e se busca um consenso para devida implantação no Regional”, sintetizou.

Evolução do Projeto BI SIG

O projeto de BI do SIG tem evoluído rapidamente nos últimos meses. Em fevereiro, onze Regionais passaram a ter acesso a 16 Datasets da área educacional: MT, PI, RN, PA, BA, AL, MS, PA, TO, ES e AM.

O foco do time de dados estratégicos é a construção de Datasets sobre Diário do Aluno. As próximas fases do projeto estarão focadas na construção e disponibilização de Datasets da área financeira, voltados a dados do Sistema MXM, reforça a gerente de Dados Estratégicos, **Mariana Ciecelski**.

Também está em fase de homologação o painel educacional do SIG, que será disponibilizado dentro da Plataforma SIG e todos os Regionais terão acesso e conseguirão visualizar seus números e dados estratégicos. Esta atividade ocorre junto com o time de desenvolvimento do SIG.



Novos colaboradores DESIG

No mês de fevereiro a equipe de gerência de negócios do SIG recebeu sete novos analistas de Requisitos. Assim, a Diretoria de Sistema de Informação bateu a marca de 100 colaboradores.



Uma das novas mentes da DESIG é a analista de Requisitos **Ruth Nicolle Marques da Silva**, de 35 anos. Com 8 anos de experiência na área e especialização em Projetos de Sistemas de Informação e Engenharia de Requisitos, ela vai atuar no projeto do Portal do Aluno. “Fiquei muito feliz em estar nessa tarefa, pois vão acontecer algumas mudanças no processo de matrícula. Vejo que é de extrema importância já que é a porta de entrada do aluno no Senac”, explica.

O analista de Requisitos **Guilherme Gabriel do Nascimento Ferreira**, de 22 anos, também passou a integrar o time DESIG/SENAC em Fevereiro e está com grandes expectativas para o projeto. Conforme Guilherme, "quero colaborar para que o projeto seja entregue como o esperado e tenha a melhor qualidade, gerando sucesso para a organização e minha vida profissional".



Visando fortalecer a questão de documentação e requisitos do sistema, dando atenção também às demandas dos Departamentos

Regionais, os novos analistas atuam junto ao time de negócios para condução da construção de documentação e análise de novos recursos do sistema SIG.

De acordo com o gerente, **Michael Mendes**, "a intenção das novas contratações é dar mais celeridade para o desenvolvimento do SIG", e que a expectativa é trazer cada vez mais inovação para o sistema.



Projeto da Produção Educacional do Senac segue em desenvolvimento e testes



Para vincular os cursos existentes no Senac Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - Sistec/MEC, a equipe do SIG aguarda a listagem dos códigos dos cursos técnicos, que devem ser mantidos. "Enquanto aguardamos essa listagem, avançamos com o desenvolvimento do monitoramento das integrações com o Sistec/MEC para evitar impactos desde a recepção dos dados até a integração dos dados junto ao

Sistec/MEC via SRP, caso haja instabilidade na comunicação com o Sistec/MEC”, aponta **Priscila Mendonza**, Product Owner (PO).

Em casos de instabilidade ou indisponibilidades na integração, a equipe do Senac desenhou e iniciou a construção de um monitoramento e notificações imediatas. “A migração do ambiente de homologação para o Azure foi concluída com sucesso e o nosso planejamento para março é de iniciar homologações de melhorias e novas regras para o sistema”, finaliza.

Diretoria de Tecnologia da Informação do Departamento Nacional visita à Diretoria de Sistemas do Senac MS



Nos dias 17 e 18 de fevereiro estive no Senac/MS a diretora de tecnologia do Departamento Nacional do Senac, **Hercília Freire**, com **Carlos Augusto Junior** (Supervisor) e **Bruno de Oliveira Freitas** (Responsável Técnico). O objetivo da visita, a primeira da comitiva ao Mato Grosso do Sul, foi para o alinhamento e avaliação dos projetos de desenvolvimento e implantação do SIG e MXM, gerenciadas pelo Senac/MS.

Para o diretor de Sistema Integrado de Gestão (Desig), **Giuliano Rosa**, foi um ótimo momento para debater ideias e criar um engajamento pessoal em relação aos projetos em andamento. “A visita foi muito pertinente e vantajosa para uma discussão presencial com foco fixo nos assuntos debatidos”, avalia ele. O diretor também aponta que “o feedback foi muito positivo, com visão ampla e geral do andamento dos projetos nacionais”.

“Achei importantíssima a visita para conhecer de perto a equipe. Tanto o SIG quanto o MXM são dois projetos de relevância nacional, revolucionários, que já promovem a integração de toda a base do Senac, onde os clientes estão consolidados, e isso nos permite avançar ainda mais na área educacional e de padronização na área de contabilidade e finanças”, avalia a diretora do Departamento Nacional, Hercília Freire. Ela continua: “Foi muito interessante também pra mim a visita ao Hub Academy do Senac MS, uma iniciativa fantástica. Aproveitamos muito a imersão, não somente eu, mas também o time que foi comigo”.

Para a comitiva, o SIG vai permitir ao Senac o compartilhamento dos cursos a nível nacional, com uma base única para emissão de certificados e histórico escolar. “Já temos alguns estados implantados e o

sistema já se mostra um marco na história do Senac", pontua Hercília.

O MXM também foi muito elogiado pela diretora, por permitir a padronização e integração dos processos financeiros. "A expectativa que tenho é que são projetos que vão avançar e agregar cada vez mais valor ao Senac", finaliza.

LGPD no SIG

Em vigor desde setembro de 2020, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) estabelece parâmetros e condições para coleta e uso de dados pessoais no Brasil. De acordo com o Ministério Público Federal, a lei tem como foco a criação de um cenário de segurança jurídica, com a padronização de regulamentos e práticas para promover a proteção aos dados pessoais de todo cidadão que esteja no Brasil, de acordo com os parâmetros internacionais existentes.

No caso do SISTEMA SIG, analisando unicamente o perfil de alunos, as bases legais para o tratamento dos dados pessoais dependem da finalidade da utilização. Ou seja, quando necessário para execução de contratos ou de procedimentos preliminares relacionados a contratos do qual seja parte do titular, a pedido do titular dos dados; para cumprimento de obrigação legal ou regulatória pelo controlador ou para exercício regular de direitos em processo judicial, administrativo ou arbitral, segundo o artigo 7º - II, V e VI a depender da finalidade da utilização dos dados pessoais da LGPD. Diante da necessidade de cumprir com as adequações do Sistema SIG para atender a LGPD e garantir medidas eficazes para proteger os dados pessoais dos titulares de dados, foi contratado em 2021 uma consultoria para apoiar neste processo e seguir as adequações em etapas, abaixo estão as principais etapas finalizadas:

Etapa 01 – Levantamento e Adequação de Segurança de Dados do Sistema SIG;

Etapa 02 – Análise jurídica documental e processual de todos os módulos do Sistema SIG;

Etapa 03 – Treinamento e Conscientização de todos os times da Diretoria de Sistema Integrado de Gestão | DESIG/Senac MS;

Etapa 04 – Criação das políticas de governança em privacidade e segurança do Sistema SIG.

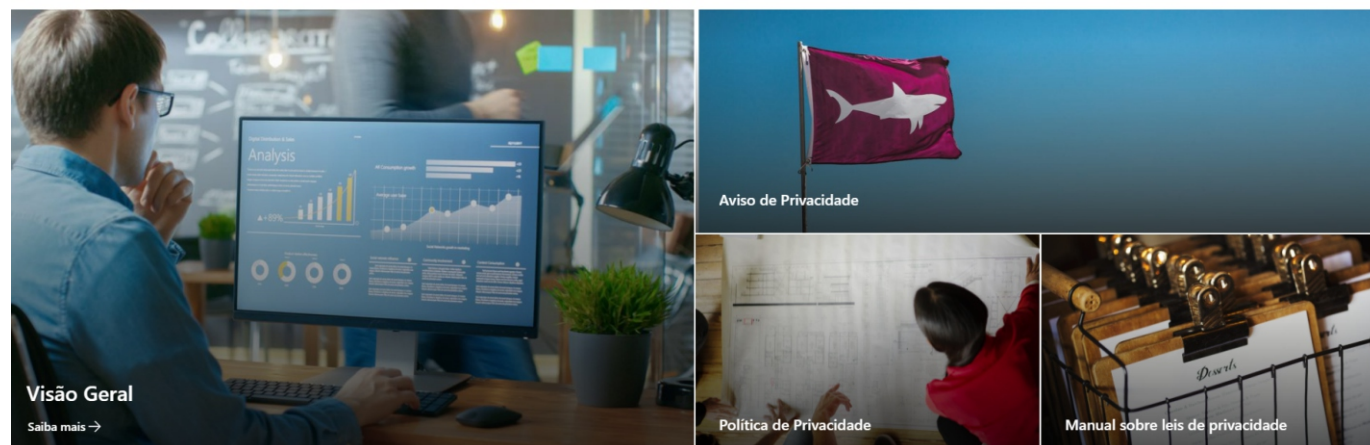
"Foi criado um portal, onde estará disponível a todos os departamentos regionais toda documentação e políticas de governança em privacidade e segurança do Sistema SIG, bem como os processos de tratamento sobre a LGPD", enumera o gerente de Projetos, **Michael Mendes**. "No início de abril iremos realizar uma reunião por web conferência com todos os Regionais para apresentar este portal", anuncia.

Do momento em que o aluno realiza a sua matrícula até a conclusão do curso, o Sistema SIG se utiliza de bases legais para a utilização dos dados pessoais, conforme explica o gerente de Projetos, Encarregado de Privacidade & Proteção de dados, Roney Cruz. "É recomendado a utilização dessas bases legais, pois a finalidade do tratamento dos dados pessoais é por exemplo para a matrícula do aluno, registro de presença, cobrança, entre outros. No requisito de conformidade são

seguidas legislações específicas da área de educação que podem ser consultadas no portal do MEC (Ministério da Educação. Neste caso, existe outra finalidade além da mencionada anteriormente. Os dados compartilhados com essas instituições devem se enquadrar no art 7º II da LGPD”, detalha.



PORTAL DA PRIVACIDADE - SIG



Conforme demonstrado, o Senac possui embasamento legal robusto para o tratamento dos dados pessoais de seus alunos. O titular dos dados tem direito ao acesso às informações, como por exemplo a finalidade em que seus dados pessoais são tratados, com quem são compartilhados, como são armazenados, tempo de retenção e forma de eliminação.

Atualizações na arquitetura da plataforma SIG



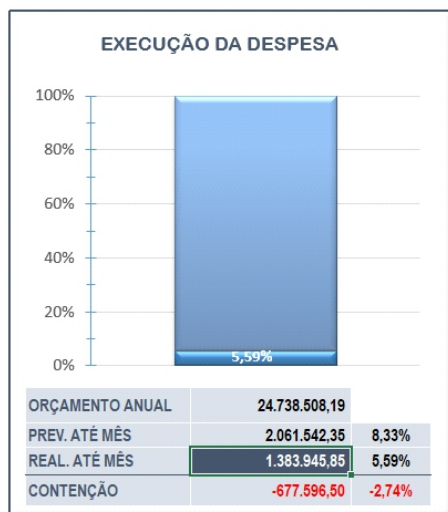
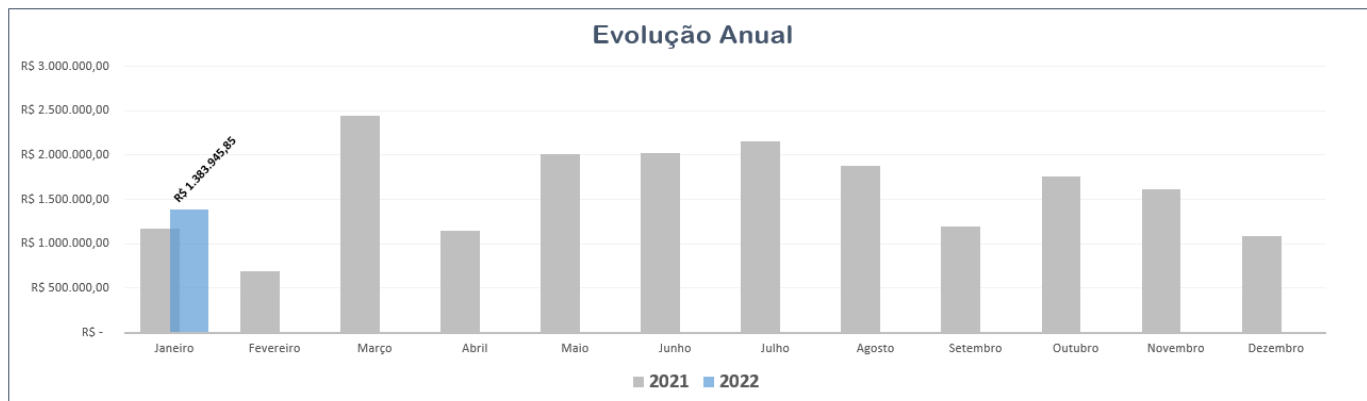
Foram iniciados os trabalhos de atualização de vários serviços e tecnologias da arquitetura SIG.

Uma das atualizações foi na tecnologia de desenvolvimento chamada Angular. Angular, de forma simplificada, é um Framework. Basicamente, é uma ferramenta que permite aos desenvolvedores trabalhar com mais eficiência e de forma mais organizada na parte do Front-End do sistema. Conforme **Jorge Neto**, gerente de Desenvolvimento e Inovação – Área Pedagógica, a necessidade de atualização foi identificada pelo time de arquitetura do SIG e objetivo sempre é trazer agilidade, segurança e qualidade no desenvolvimento do SIG.

Uma outra atualização que iniciou em fevereiro foi do framework de arquitetura e desenvolvimento do SIG. NET Core – que é um framework open-source, multiplataforma, criado pela Microsoft - permite a codificação de sistemas de forma leve, rápida e modular. A atualização de versão deste framework objetiva trazer maior segurança ao sistema SIG e padrão de desenvolvimento web moderno.

Evolução dos Investimentos SIG

Os indicadores de execução orçamentária apresentam uma prestação de contas mensal dos valores investidos no Projeto SIG. Nos gráficos, temos os indicadores financeiros do mês de **janeiro de 2022**.



Resultado do mês anterior: -

Resultado do mês: janeiro/2022

R\$ 1.383.945,85

Variação -

A despesa acumulada no exercício apresenta uma contenção na ordem de -2,74%.

Detalhamento por elemento de despesa

janeiro, 2022		ORÇADO			REALIZADO			
Elementos de Despesa		Total 2022	Previsto Acumulado até o mês		Gasto Acumulado até o mês		Gasto do mês	
Despesas Correntes								
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANT.FIXAS-PES.CIVIL	R\$ 10.198.132,00	R\$ 849.844,33	8,33%	R\$ 561.821,51	5,51%	R\$ 561.821,51	5,51%
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$ 785.995,80	R\$ 65.499,65	8,33%	R\$ 44.609,68	5,68%	R\$ 44.609,68	5,68%
3.1.90.16	OUTRAS DESP.VARIÁVEIS - PES.CIVIL	R\$ 2.039.626,40	R\$ 169.968,87	8,33%	R\$ 84.694,28	4,15%	R\$ 84.694,28	4,15%
3.1.90.94	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 129.519,48	R\$ 10.793,29					
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	R\$ -			R\$ -			
3.3.90.14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 35.483,70	R\$ 2.956,98	8,33%	R\$ -	0,00%		0,00%
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 10.500,00			R\$ -			
3.3.90.33	PASSAGENS E DESP.C/LOCOMOÇÃO	R\$ 116.025,00	R\$ 9.668,75	8,33%	R\$ -	0,00%		0,00%
3.3.90.36	OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.FÍSICA	R\$ 31.500,00	R\$ 2.625,00		R\$ 12.800,00		R\$ 12.800,00	
3.3.90.39	OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURÍDICA	R\$ 11.391.725,81	R\$ 949.310,48	8,33%	R\$ 680.020,38	5,97%	R\$ 680.020,38	5,97%
3.3.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUT. E CONTRIBUTIVAS	R\$ -		0,00%			-	
Total - Despesas Correntes		R\$ 24.738.508,19	R\$ 2.060.667,35		R\$ 1.383.945,85		R\$ 1.383.945,85	
Despesas de Capital								
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ -	R\$ -					
4.4.90.52	EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE	R\$ -	R\$ -		R\$ -		R\$ -	
4.5.90.61	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	R\$ -	R\$ -					
Total - Despesas de Capital		R\$ -	R\$ -		R\$ -		R\$ -	
Total por Projeto Mês		R\$ 24.738.508,19	R\$ 2.060.667,35		R\$ 1.383.945,85		R\$ 1.383.945,85	

Começa migração da base de dados do DR/DF para Oracle Cloud



Em fevereiro, as equipes de Tecnologia da Informação dos Regionais MS, DF e MXM começaram um trabalho conjunto para fazer a migração das bases de dados do MXM do Distrito Federal para o ambiente da Oracle Cloud. “As configurações de base de dados, versão de sistema e outros aspectos de infraestrutura já foram concluídos e a agora está sendo preparado a migração das bases”, detalhou **Daniel Lucas Fernandes**, arquiteto de Soluções em Infraestrutura.

A princípio, os times tinham definido a primeira quinzena de março para a conclusão desse trabalho. Entretanto, a necessidade de treinamentos deve alterar as etapas e, com isso, estipular um novo prazo para a conclusão da migração das bases.

“Inicialmente foi apresentado pela equipe de projetos da MXM um cronograma preliminar com conclusão da migração para 10 de março, porém, foram identificados dois pontos críticos a serem levados em consideração: possibilidade de não haver tempo hábil para transferência dos dados completos e urgência do regional em iniciar treinamentos nesse ambiente”, explicou o arquiteto.

Com isso, Rodrigo Viegas, arquiteto em Infraestrutura, sugeriu a criação de um ambiente de pré-produção para suprir a necessidade dos treinamentos e, numa próxima fase, realizar a transferência completa dos dados e a conclusão da migração.

Conforme Daniel, o time MXM já instalou as três bases padrões no ambiente Oracle Cloud existente. Os ambientes são Teste, Homologação e uma Pré-produção conferidos na mesma versão operacional do Senac/DF. “Nesse momento existe uma sinergia entre as equipes de TI do Senac MS e DF para construção de uma conexão segura entre a infra local e a Cloud. Com essa conexão, será possível enviar os dados do regional para a Cloud. Após a transferência de dados e a inserção no sistema MXM, poderemos iniciar os treinamentos e agendar a virada de chave”, finaliza Daniel.

Ajustes garantem maior funcionalidade dos módulos no DR/RJ

Correções e repasses devem garantir melhor manuseio e eficácia das ferramentas no Regional RJ. Pontos, considerados urgentes pelos colegas do Senac/RJ, fizeram com que o time da Diretoria do Sistema Integrado de Gestão se voltasse para esses ajustes e formatasse ainda um plano para treinamentos dos módulos. “Alguns ajustes eram necessários e foram apontados pela própria diretoria. Outras necessidades foram identificadas pelo próprio time”, explicou o diretor da DESIG, **Giulliano Rosa**.

Conforme **Lisi Adriana dos Santos Leite Tulux**, consultora da Gerência de Soluções Integradas, os ajustes foram levantados durante uma reunião, quando o gerente Neilon Márcio Batista questionou sobre quais eram as necessidades do time. “As principais necessidades vinham da parte contábil e financeira”, explicou.

Na avaliação da equipe da Gerência de Sistemas Integrados – Gesin – eram pontos considerados urgentes pelo DR que precisavam de pequenos ajustes e trariam um ganho considerável ao Regional. Essas correções foram feitas em fevereiro e também, oportunizaram ao time avaliar em tempo real o uso de uma série de ferramentas. Essa atividade, chamada de “operação assistida”, é feita no ambiente de trabalho do Regional e, com isso, os técnicos conseguem avaliar se as ferramentas disponíveis são bem utilizadas no dia a dia e fazer uma análise completa que pode ser uma correção simples de processo ou um treinamento.

Foi por meio da “operação assistida” - que é o uso da ferramenta no dia a dia do time do Rio de Janeiro, em tempo real - que a equipe do SIG conseguiu identificar a necessidade de repasse para a criação do estoque. “O que era feito manualmente, pode ser feito automaticamente, basta configurar”, afirmou Giulliano. Conforme o diretor, a questão não é apenas a economia de tempo, mas a transparência do processo. “O processo manual não deixa tão evidente a operação do Regional”, explicou.

A partir dessa análise foi possível observar alguns pontos falhos e gaps que precisam de revisão. Baseado nisso, um plano de treinamento foi elaborado. Conforme Giulliano, serão 14 treinamentos. “Existe uma lógica para os treinamentos, uma sequência. E entre treinamentos e produção temos mais 120 dias de trabalhos”, resume.



Versão 9.14.16 deve ser disponibilizada em março



A versão 9.14.16 do MXM está em homologação para os ajustes finais e correções. Essa fase é a etapa final antes de disponibilizar aos demais regionais. Esse trabalho é feito em conjunto com o time da Desig e do MXM. A expectativa do gerente de Soluções Integradas, **Neilon Márcio Batista**, é que até o dia 10 de março essa nova versão seja disponibilizada aos Regionais.

Conforme explica o gerente, essa disponibilização aos DRs serve para que eles possam testar a nova versão. “Caso os regionais apontem algumas falhas ou ajustes na versão, entramos em contato com a MXM para que ela possa fazer essas correções”, explicou Neilon.

O diferencial dessa versão está na forma que ela foi conduzida. O objetivo, além das correções dos fixes, foi fazer um repasse do conhecimento detido pela consultoria. Conforme resume o gerente, o objetivo é que as falhas sejam corrigidas internamente, pela equipe de Soluções Integradas.

Neilon conta que esse passo já estava planejado e aproveitou o momento para agradecer a parceria da MXM. “Já tínhamos no planejamento assumir as atualizações das versões. O objetivo não é sermos independentes, mas interdependentes. A MXM sempre foi uma grande parceira e gostaria de agradecer todo o apoio que sempre nos deram”, pontuou.

Até o final de março, os regionais estão com a versão 9.14.16 definitiva e Neilon frisa que a intenção da equipe é que as correções estejam compiladas em versões. “O objetivo é que tenhamos cada vez menos correções e que elas sejam reunidas em versões”, garantiu.

CE dá próximo passo para implantação do Módulo de Faturamento



O treinamento do Módulo de Faturamento aconteceu no início de fevereiro. O foco do treinamento foi a emissão da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica. A finalidade do documento fiscal é comprovar que o serviço foi prestado ao cliente.

Conforme **Wellinton Paes Lopes**, consultor em Soluções de Negócios, o treinamento serviu para repassar pontos-chaves de parametrização do módulo de faturamento para NFSe. “Passamos

pelos principais processos, desde a geração da ordem de faturamento, constituir a ordem de faturamento em RPS - Recibo Provisório de Serviço, o envio de forma integrada ao sistema de NFSe da Prefeitura Municipal de cada uma das unidades que contemplam a recepção de forma integrada e o ERP MXM possui as configurações necessárias, ou seja, o endereço do webservice e seus layouts, bem como os devidos credenciamentos de autenticação e permissões para o envio automático”, explicou.

Além dos principais processos foram vistos também o processo cancelamento de NFSe, consulta de faturamento, acompanhamento de envio de NFSe, entre outros itens que envolvem o módulo, “garantindo assim, que ao realizar os processos contidos no módulo de faturamento MXM, o cliente possa receber a Nota Fiscal de Serviço diretamente em seu e-mail”, pontuou.

A receptividade do Regional foi o diferencial do treinamento, conforme o consultor. “As pessoas são extremamente educadas e receptivas, com capacidade de compreensão elevada, foi muito gratificante trabalhar com a equipe, aliás este tem sido um comportamento encontrado nos demais regionais por onde temos a oportunidade de trabalhar em conjunto, sem dúvida está se tornando um padrão SENAC de seus integrantes”, destacou.

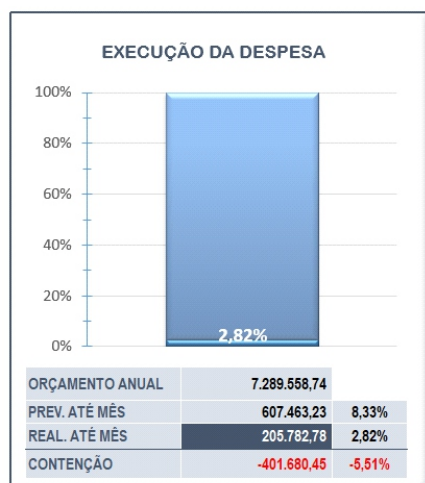
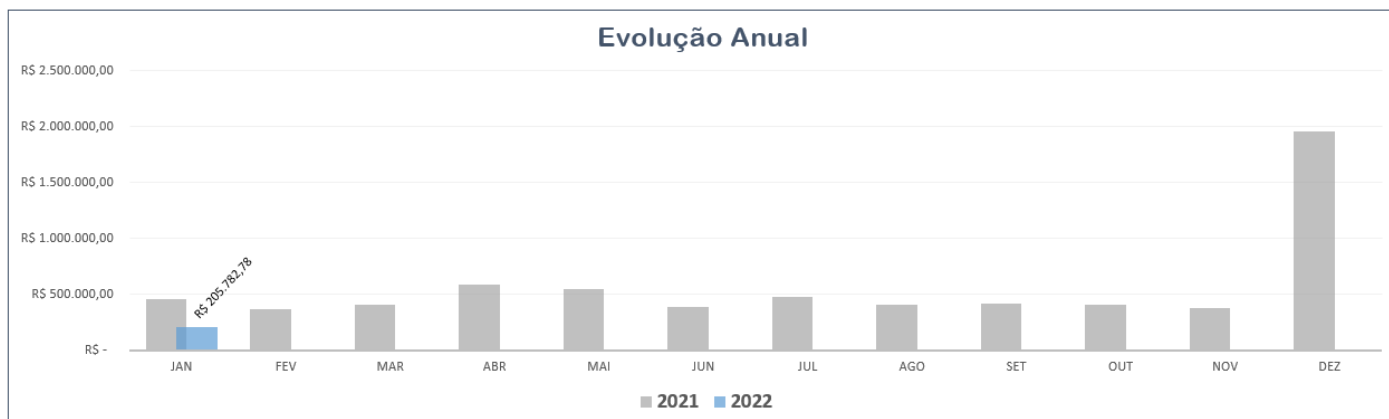
O próximo passo para o Ceará é colocar o módulo em ambiente de produção.

Utilização do MXM pelos DRs



Evolução dos Investimentos MXM

Os indicadores de execução orçamentária apresentam uma prestação de contas mensal dos valores investidos no Projeto MXM. Nos gráficos, temos os indicadores financeiros do mês de **janeiro de 2022**.



Resultado do mês anterior: -

Resultado do mês: janeiro/2022

R\$ 205.782,78

Variação

-

A despesa acumulada no exercício apresenta uma contenção na ordem de -5,51%.

Detalhamento por elemento de despesa

janeiro, 2022		ORÇADO			REALIZADO			
Elementos de Despesa		Total 2022	Previsto Acumulado até o mês		Gasto Acumulado até o mês		Gasto do mês	
Despesas Correntes								
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANT.FIXAS-PES.CIVIL	R\$ 1.107.344,00	R\$ 92.278,67	8,33%	R\$ 66.599,43	6,01%	R\$ 66.599,43	6,01%
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$ 221.468,80	R\$ 18.455,73	8,33%	R\$ 5.298,06	2,39%	R\$ 5.298,06	2,39%
3.1.90.16	OUTRAS DESP.VARIÁVEIS - PES.CIVIL	R\$ 88.169,36	R\$ 7.347,45	8,33%	R\$ 184,53	0,21%	R\$ 184,53	0,21%
3.1.90.94	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 15.063,47	R\$ 1.255,29	8,33%	R\$ -	0,00%		0,00%
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES							
3.3.90.14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 18.032,70	R\$ 1.502,73	8,33%	R\$ 2.314,92	12,84%	R\$ 2.314,92	12,84%
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 5.250,00	R\$ 437,50	8,33%	R\$ -	0,00%		0,00%
3.3.90.33	PASSAGENS E DESP.C/LOCOMOÇÃO	R\$ 47.775,00	R\$ 3.981,25	8,33%	R\$ -	0,00%		0,00%
3.3.90.36	OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.FÍSICA							
3.3.90.39	OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURÍDICA	R\$ 5.786.455,41	R\$ 482.204,62	8,33%	R\$ 131.385,84	2,27%	R\$ 131.385,84	2,27%
3.3.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUT. E CONTRIBUTIVAS	R\$ -						
Total - Despesas Correntes		R\$ 7.289.558,74	R\$ 607.463,23		R\$ 205.782,78		R\$ 205.782,78	
Despesas de Capital								
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES							
4.4.90.52	EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE	R\$ -	R\$ -	0,00%		0,00%		0,00%
4.5.90.61	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS							
Total - Despesas de Capital		R\$ -	R\$ -		R\$ -		R\$ -	
Total por Projeto Mês		R\$ 7.289.558,74	R\$ 607.463,23		R\$ 205.782,78		R\$ 205.782,78	

Deixamos a disposição o e-mail: gespro@ms.senac.br para duvidas e maiores detalhes a respeito deste assunto. As despesas relacionadas ao time de gestão do projeto MXM permanecem em equilíbrio e sem alterações.



CONTATO

✉ falesig@ms.senac.br